



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**

**Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
Sustentável**

**SUPRAM TRIÂNGULO MINEIRO - Diretoria Regional de  
Regularização Ambiental**

**Parecer nº 2/SEMAD/SUPRAM TRIANGULO-DRRA/2021**

**PROCESSO Nº 1370.01.0001526/2021-02**

**Parecer Único de Licenciamento Ambiental Simplificado**

**Nº Documento do Parecer Único Vinculo ao SEI: 1370.01.0001526/2021-02**

**Processo N.º 5657/2020 – SLA**

**SITUAÇÃO:** Sugestão pelo Deferimento

**EMPREENDEDOR:**

IRENE CASTANHO MARTINS

CPF: 498.217.176-91

**EMPREENDIMENTO:**

FAZENDA NOVA ESPERANÇA

CPF: 498.217.176-91

**MUNICÍPIO:**

UBERLÂNDIA-MG

**ZONA:** RURAL

**COORDENADA GEOGRÁFICA:** S – 18° 41' 56,5" e W – 48° 6' 23,8"

**CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:**

- NÃO HÁ FATOR LOCACIONAL (EMPREENDIMENTO JÁ LICENCIADO ANTERIORMENTE)

**CÓDIGO:**

**ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN  
COPAM 217/2017):**

**CLASSE**

**CRITÉRIO LOCACIONAL**

G-02-07-0

Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo com área de pastagem de 35,00 hectares.

Não passível

0

G-02-02-01

Avicultura com um plantel de 210.200 aves.

03

0

**CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:**

**REGISTRO: CRBio: 032972/04-D**

Daniela Rodrigues Rosa

ART n. 20201000103755

**AUTORIA DO PARECER**

**MATRÍCULA**

Amilton Alves Filho

Analista Ambiental	1.146.912-9
De acordo: Rodrigo Angelis Alvarez Diretor Regional de Regularização Ambiental	1.191.774-7



Documento assinado eletronicamente por **Amilton Alves Filho, Servidor(a) Público(a)**, em 14/01/2021, às 17:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **24213289** e o código CRC **7575C78B**.

Referência: Processo nº 1370.01.0001526/2021-02

SEI nº 24213289



## **Parecer Técnico- Licença Ambiental Simplificada**

### **1.0 Aspectos gerais**

O empreendimento Fazenda Nova Esperança, localizado no município de Uberlândia-MG, desenvolve as seguintes atividades: avicultura de corte com um plantel de 210.200 aves (G-02-02-01) e criação de bovinos, bubalinos, muares e caprinos, em regime extensivo (G-02-07-0), em uma área de aproximadamente 35,00 hectares de pastagem. A atividade de maior impacto ambiental é a avicultura, sendo de médio porte e médio potencial poluidor, ou seja, classe 03. O empreendimento em questão possui licença de operação com prazo de validade até 21/08/2021 (L.O n.º 061/2015).

No dia 03/12/2020 a empreendedora através de sua consultoria ambiental solicitou a renovação da licença de operação do empreendimento. Na ocasião, apresentou o RAS (Relatório Ambiental Simplificado).

O empreendimento Fazenda Nova Esperança está localizado na zona rural do município de Uberlândia-MG, tendo como coordenadas geográficas 19° 08' 34" de latitude sul e 48° 20' 11" de longitude oeste (Figura 01)



Figura 01 – Limites da Fazenda Nova Esperança. Fonte: LAS/RAS, 2020



O acesso à propriedade é feito pela rodovia Br- 455, Km 21 à esquerda, seguindo por mais 07 Km até a sede do imóvel.

A estrutura da atividade de avicultura encontra-se instalada e em operação, com capacidade para alojar um total de 211.200 cabeças. O módulo de avicultura possui 04 (quatro) barracões para aves, 01 casa de colono, 01 escritório e 01 composteira. Existe ainda 01 (uma) casa sede e 01 (um) curral para o manejo dos bovinos. As casas e o escritório possuem sistema de fossa séptica. Na portaria da granja existe um sistema de desinfecção de caminhões dotado de caixa separadora de água e óleo.

O processo produtivo da avicultura é conduzido em regime de parceria avícola entre a produtora e a empresa BRF Foods. Por meio do contrato de integração, cabe a produtora fornecer as instalações, mão-de-obra, alimentação e água aos animais, enquanto à empresa integradora cabe o fornecimento das aves, rações balanceadas e insumos utilizados (medicamentos, vacinas e material de limpeza dos galpões), além de assistência técnica. A utilização de água para dessedentação dos animais é feita de forma a minimizar o desperdício (tipo niple).

O início do processo se dá com a chegada dos pintinhos no alojamento com peso médio de 40 g e idade de 1 dia, e lá permanecem por cerca de 42 dias, quando saem para o abate com peso médio aproximado de 2.450 g. As aves entram e saem do galpão, todas juntas (sistema “all in” e “all out”).

A empreendedora possui um rebanho de aproximadamente 50 cabeças para cria. Os animais são criados em sistema extensivo. A área da propriedade é toda cercada com arame. As cercas são normalmente compostas por quatro fios de arame. É fornecido aos animais sal mineral no período das águas e sal proteinado no período seco do ano. A dessedentação dos animais é feita em bebedouros espalhados pelas áreas de pastagem. Os resíduos orgânicos provenientes da bovinocultura (fezes, urina e saliva) são deixados pelos animais na própria área de pastagem.

No momento da retirada do lote de aves é feita a limpeza e desinfecção dos galpões. Estima -se a produção de 08 lotes por ano.

O principal resíduo gerado no empreendimento é cama de frango, constituída por: excretas (60 a 65%); material da cama- resíduo de madeira ou casca de arroz (30 a



35%), ração (2 a 4%); penas (1 a 3%) e material estranho (1 a 3%). A cama de frango poderá ser destinada a terceiros para uso na agricultura ou ser aplicada em áreas de pastagem do empreendimento.

As aves que morrem durante o processo produtivo, cerca de 2,5 % do total alojado, são destinadas à composteira e, posteriormente, o composto gerado é utilizado nas áreas de pastagem como adubo orgânico. Os resíduos sólidos gerados a partir do uso dos produtos fornecidos pela empresa integradora são recolhidos pela empresa BRF Foods.

## 2.0 Uso dos Recursos hídricos

Para atender a necessidade de dessedentação animal e humana existem 04 (quatro) captações de água na Fazenda, sendo 01(um) poço tubular (Portaria de outorga n.º 01699/2015), e três cadastros de usos insignificantes (Certidões n.º 7241/2018, 72423/2018 e 72427/2018).

## 3.0 Área de Reserva Legal

A propriedade em questão, matrícula n.º 22.607, possui uma área total de 71,4823 hectares. A área de reserva legal possui 15,13 hectares, não inferior aos 20 % da área total do imóvel.

A empreendedora apresentou o CAR (Cadastro Ambiental Rural) n.º MG-3170206-4E365E9ED792484496920C1EA8320EC0, para o imóvel em questão.

## 4.0 Autorização para intervenção Ambiental

Não foi apresentado autorização para intervenção ambiental.

## 6.0 Conclusão

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS), sugere-se o deferimento da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento **FAZENDA NOVA ESPERANÇA/IRENE CASTANHO MARTINS, com prazo de 10 anos** para as seguintes atividades “avicultura de corte com um plantel de 210.200 cabeças; criação de bovinos, bubalinos,



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável  
Subsecretaria de Regularização Ambiental - SURAM  
Superintendência Regional de Meio Ambiente Triângulo Mineiro

**PT LAS RAS nº**  
5657/2020  
Data: 13/01/2020  
Pág. 4 de 8

muare e caprinos, em regime extensivo em uma área de pastagem de 35,00 hectares.



## ANEXO I

### Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento FAZENDA NOVA ESPERANÇA/ IRENE CASTANHO MARTINS

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos parâmetros estabelecidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença

**\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.**

### IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram Triângulo Mineiro face ao desempenho apresentado;

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*



## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento FAZENDA NOVA ESPERANÇA – IRENE CASTANHO MARTINS

#### Resíduos sólidos e rejeitos

##### **1. Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG**

Apresentar, semestralmente, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

Prazo: seguir os prazos dispostos na DN Copam 232/2019.

RESÍDUO				TRANSPORTADOR		DESTINAÇÃO FINAL			QUANTITATIVO TOTAL DO SEMESTRE (tonelada/semestre)			OBS.
Denominação e código da lista IN IBAMA 13/2012	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Tecnologia (*)	Destinador / Empresa responsável		Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	
							Razão social	Endereço completo				

(\*)1- Reutilização

6 - Co-processamento

2 – Reciclagem

7 - Aplicação no solo

3 - Aterro sanitário

8 - Armazenamento temporário (informar quantidade armazenada)

4 - Aterro industrial

9 - Outras (especificar)

5 - Incineração

#### **2.1 Observações**

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.
- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.



## 2.0 SOLO

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Nas áreas submetidas às aplicações de resíduos de natureza orgânica) <sup>1,2,3,4</sup>	<b>pH, K (Potássio), P (Fósforo), Al (Alumínio), Na (Sódio), Cu (Cobre), Zn (Zinco), Ca (Cálcio), Mg (Magnésio), S (Enxofre), Saturação por base, C (Carbono) e Matéria Orgânica.</b> Somente no primeiro ano o empreendedor deverá analisar a textura do solo.	Anualmente nos meses de dezembro durante a vigência da licença

(1) Seguir recomendação da aplicação de compostos orgânicos elaborada por técnico habilitado, seguindo os princípios agrônômicos e projetos pertinentes.

(2) A recomendação da taxa de aplicação dos fertilizantes orgânicos no solo deve ser elaborada/revista anualmente de acordo com os critérios agrônômicos.

(3) A amostragem deverá ser realizada na camada de 0-20 cm, conforme “*Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais, 5ª Aproximação, capítulo 1 – Amostragem de solo, pg. 13 -20*” (Lopes & Alvarez, 1999) e possíveis atualizações.

(4) A cada análise realizada, apresentar croqui da área com os pontos de amostragem georreferenciados. Caso a aplicação ocorra em propriedade diversa, anexar anuência do proprietário.

**Relatórios:** Enviar à Supram, no 1º ano, no 5º ano e no 10º ano da vigência da licença ambiental (até o 20º dia do mês subsequente às análises realizadas), as análises de solo realizadas anualmente, acompanhadas de laudo técnico conclusivo quanto ao balanço nutricional do sistema solo-planta, com ênfase no estado nutricional do solo e sua condição em continuar recebendo o tipo de fertilizante com vistas aos aspectos ambientais. O relatório deverá especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem. Na impossibilidade da realização de amostragem pelo responsável técnico, o empreendedor deve cumprir as exigências dispostas no Art. 4º da Deliberação Normativa COPAM nº 216, de 27 de outubro de 2017, para tal. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa, nos termos do §2º do art. 3º da Deliberação Normativa nº 165/2011, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.

*Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, inclusive das medidas de mitigação adotadas.*

**Métodos de análise:** Conforme “*Recomendações para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais, 5ª Aproximação, capítulo 4 – Apresentação dos resultados das análises de solo, pg. 21 - 24*” (Lopes & Alvarez, 1999) e possíveis atualizações.



### 3- COMPOSTEIRAS

Apresentar anualmente durante a vigência da licença laudo técnico com ART comprovando que as composteiras estão sendo manejadas adequadamente.